

Sarney define posição do País

por Arnolfo Carvalho
de Brasília

O presidente José Sarney decide hoje, em despacho com o ministro do Planejamento, João Batista de Abreu, a posição oficial que o governo brasileiro adotará com o Banco Mundial (BIRD) para substituir a solicitação dos US\$ 500 milhões à Eletrobrás por novos empréstimos setoriais, levando em conta as necessidades do balanço de pagamentos e as restrições internas à liberação de contrapartidas em cruzados.

A Secretaria do Planejamento (Seplan) foi informada ontem, oficialmente, que a missão negociadora do BIRD poderá antecipar sua chegada para esta quinta-feira (e não mais para o próximo dia 13), numa demonstração do interesse em normalizar as relações com o Brasil o mais rápido possível. Dependendo dos resultados deste contato preliminar, o governo enviará a Washington uma missão de alto

CONTRAPARTIDA DA UNIÃO		
Fonte	Discriminação	Valor em NCz\$
100	Recursos Ordinários	54.448.106
144	Colocação de títulos	109.355.148
153	Finsocial	41.919.519
115	Pin/Proterra	84.300.459
Total		290.023.232
Fontes: Tesouro Nacional e Sof/Seplan		

nível, provavelmente chefiada pelo ministro Batista de Abreu.

O comunicado foi feito ao ministro Clodoaldo Hugueney, chefe da Secretaria de Assuntos Internacionais da Seplan, pelo representante do BIRD em Brasília, George Papadopoulos. A missão técnica anunciada por Papadopoulos será chefiada pelo diretor do Departamento Brasil daquele organismo, Armeane Choksi, o mesmo que conduziu a análise do pedido do empréstimo ao setor elétrico, vetado pelo BIRD.

Os técnicos das secretarias de Assuntos Internacionais (Seain) e de Orçamento e Finanças (SOF)

concluíram ontem o levantamento não só da extensa carteira de projetos brasileiros junto ao BIRD — que não conseguiram ser finalizados por diversas razões, até mesmo falhas de elaboração — mas, também, da disponibilidade orçamentária para a apresentação de contrapartidas em moeda nacional, por parte da União, estados e municípios e empresas estatais.

No Orçamento Geral da União, por exemplo, estão previstos neste ano recursos totalizando NCz\$ 290,02 milhões para serem utilizados como contrapartida a empréstimos do BIRD, referentes em sua maior par-

te a operações contratadas nos anos anteriores. Mesmo assim, deste montante não estão disponíveis NCz\$ 109,35 milhões, que se referem a recursos cuja origem seria a colocação de títulos, vetados pelo presidente da República. Tão logo os vetos sejam apreciados no Congresso, a Seplan pretende restabelecer esta parcela, utilizando como fonte a rubrica de recursos ordinários.

Estes NCz\$ 290,02 milhões (correspondentes a US\$ 290,02 milhões pelo câmbio oficial) permitiriam o atendimento de créditos do BIRD da ordem de US\$ 580 milhões, entre operações antigas e novas. Do volume já disponível, NCz\$ 84,3 milhões virão do Pin-Proterra, NCz\$ 41,9 milhões do Finsocial e NCz\$ 54,4 milhões da fonte correspondente a recursos ordinários, de acordo com o orçamento aprovado pelo Congresso no ano passado e já implantado no sistema informatizado da Secretaria do Tesouro Nacional.